

ESTÁGIO EM DOCÊNCIA: RELATOS E EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS

Jéssica dos Santos de Jesus (*jeuh_ynha@hotmail.com*)¹
Clarisse Santos Mota (*clarissemota3@hotmail.com*)²

Resumo: Esse relato de experiência é resultado de uma pesquisa que foi desenvolvida durante o estágio a docência no ensino superior e que propõe uma descrição, análise e discussão sobre a experiência obtida durante a disciplina Didática ministrada no curso de Pedagogia com a turma do terceiro semestre do turno matutino. Este artigo tem como objetivo oportunizar e instigar aos alunos mestrandos a pesquisarem, refletirem e compreenderem sobre a docência no Ensino Superior juntamente com a formação do profissional do professor, de modo que, construímos visão diferenciada sobre a Docência e não perdendo de vista a concepção do saber docente, além de olharmos para a universidade em seus diversos ângulos. A metodologia adotada no decorrer da disciplina se desenvolveu em forma de leituras, estudos teóricos, seminários, discussões e explanações. Obtivemos como resultado que o estágio é um percurso formador e construtor de conhecimentos, capaz de proporcionar experiências de ensino-aprendizagem de forma reflexiva e crítica, compartilhamentos de saberes, práticas e experiências profissionais basilares na construção da nossa identidade enquanto profissionais.

Palavras-chave: Formação de professores, Docência, Ensino Superior.

INTRODUÇÃO

Muito se tem abordado e discutido que para entendermos sobre o estágio é interessante que busquemos estudiosos e autores que definem o estágio à docência como campo de experiência, saberes e aprendizagem, pois como pudemos perceber o estágio ofereceu para o nosso processo de formação preparação científica, técnica e pedagógica, ou seja, suportes formativos que nos ajudaram amadurecer o nosso fito profissional.

O presente relato de experiência propõe fazer uma abordagem sobre o estágio na Docência no Ensino Superior, sendo considerado assunto relevante para compreendermos sobre a formação do profissional do professor e os desafios encontrados no espaço acadêmico no que tange ao sucesso no ensino e aprendizagem.

¹ Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores;

² Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores.

Em virtude disso, podemos acreditar que o docente tem um papel diferenciado que necessita ser instruído para tentar cumprir com, clareza, firmeza, ou seja, com excelência o seu exercício profissional, porque como sabemos a sociedade a cada dia bombardeada de informações e conhecimentos. Pois a docência é vista como uma atividade complexa que demanda uma preparação cuidadosa e diversos saberes fulcrais que necessitam ser apropriados, assimilados e compreendidos.

Por fazermos parte da disciplina estágio na Docência no Ensino Superior como alunas do mestrado da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia *campus* Jequié, percebemos a necessidade de aclararmos a respeito do estágio e da docência universitária, além da formação dos profissionais dos professores, porque acreditamos que será essencial para nós como docentes construirmos cada vez mais as nossas concepções do que é ser professor em um contexto que vivem de constantes transformações e que precisam de múltiplos olhares para a educação.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo da Disciplina Estágio Supervisionado do Mestrado Acadêmico em Educação Científica e Formação de Professores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB, Campus de Jequié. A experiência acadêmica aconteceu durante um semestre letivo, entre os meses de julho a novembro do ano de 2018, mas precisamente do dia 27 de julho a 11 de novembro do referido ano. Os encontros aconteceram semanalmente em quatro aulas distribuídas em dois dias. O referido componente curricular é de caráter teórico com carga horária de 60 horas, e tem como objetivo oportunizar um trabalho mais específico para preparação para a docência dos pós graduandos, proporcionando assim, momentos de aprendizagem e reflexões acerca da profissão professor, contribuindo para a formação de profissionais reflexivos sobre sua própria prática. As atividades foram desenvolvidas na disciplina Didática II, no curso de Pedagogia com uma turma do III semestre.

Na execução do estágio docência foram desenvolvidas diversas atividades relacionadas à docência do ensino superior: leitura crítica da proposta do componente curricular e do plano de ensino; organização do cronograma das aulas; elaboração de planos de aula; preparação de aulas teóricas; participação em aulas teóricas e práticas e em atividades

¹ Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores;

² Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores.

avaliativas. Às mestrandas foram responsáveis pela elaboração e apresentação de algumas aulas práticas. Os dados que permitiram o desenvolvimento deste relato foram obtidos durante a realização do estágio docente oriundos da participação e envolvimento das estagiárias neste processo. Ao final do estágio, realizou-se um relatório para descrição das atividades executadas. Por meio deste, as estagiárias foram avaliadas pela docente da disciplina e pela orientadora das mesmas. O relato é baseado no desenvolvimento das estratégias executadas em sala de aula, nas experiências adquiridas pela convivência com os discentes e com a professora do componente curricular e nos desafios enfrentados ao longo deste processo.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA NO ESTÁGIO: OS CAMINHOS VIVENCIADOS

O presente relato de experiência aborda o decorrer do Estágio Supervisionado da Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores (PPG-ECFC) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia *campus* Jequié-Ba. A disciplina de estágio consta uma carga horária de 60 horas que tem como fito visar um trabalho na preparação para a docência dos pós-graduandos proporcionando, momentos de aprendizagem e reflexões acerca da profissão professor, contribuindo assim para a formação dos profissionais de modo que os tornem mais reflexivos sobre a sua própria prática docente.

É importante destacar que o estágio foi desenvolvido pelas mestrandas Clarisse Santos Mota e Jéssica dos Santos de Jesus na turma do III semestre do Curso de Licenciatura em Pedagogia do turno matutino, na disciplina Didática II da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Campus de Jequié, cumprindo as exigências da disciplina de Estágio.

Consideramos necessário ressaltar que por sermos formadas em Pedagogia acreditamos que seria relevante estagiarmos em disciplinas mediante a nossa formação, além disso, era necessário que o professor regente da classe estivesse disponível para compartilhar sua turma conosco e assim, surgiu a oportunidade de desenvolvermos o nosso trabalho com a turma de didática II - 2018.1.

O estágio teve como objetivo geral compreender a complexidade das práticas institucionais e das ações praticadas por seus profissionais, como alternativas no preparo para sua inserção profissional, além de refletir sobre estágio curricular como campo de

¹ Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores;

² Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores.

conhecimento e espaço de formação cujo eixo é a pesquisa, assim nos permitindo compreender, discutir, construir, relatar, e confrontar o que de fato se entende como pesquisa no estágio a docência no Ensino Superior.

Nesse relato de experiência podemos destacar a importância do estágio para nossa vida, pois nos permitiu construir e firmar nossa identidade de professor ao longo dessa trajetória de dúvidas, reflexões, desafios, críticas, conquistas, incertezas, e aprendizado, foi uma fase da nossa vida acadêmica que nos redeu muitas energias positivas e nos fez persistir em trilhar neste caminho que escolhemos, ou seja, de sermos professoras que acreditam e lutam por mudanças e melhorias na educação.

O nosso estágio ocorreu em etapas. A primeira foi a observação ocorrida do dia 25 de julho ao dia 07 de novembro de 2018, desenvolvemos um diagnóstico fazendo uma análise dinâmica da turma e do seu funcionamento, e os aspectos socioculturais que perpassam no contexto desse espaço.

No período do dia 07 ao dia 14 de agosto de 2019, realizamos o processo de coparticipação, em que auxiliamos a professora regente nas atividades realizadas em classe, pois esse momento nos permitiu ter mais contato com os alunos e obter trocas de experiências e aprendizados necessários para a nossa desenvoltura enquanto professoras tanto da educação básica quanto futuras professoras no ensino superior.

Vale ressaltar que nesse estágio a regência foi algo articulado e compartilhado com a professora titular da turma que aconteceu no período de 22 de agosto até 07 de novembro de 2019 e foi o nosso momento de conhecer a profissão docente e por em prática nossos planejamentos e atividades formuladas. Essa experiência nos trouxe ricos aprendizados e constantes reflexões críticas em relação à prática docente.

A princípio no momento da regência podemos revelar que encontramos na sala de aula grandes momentos que foram desafiadores, construtivos e prazerosos. No nosso primeiro momento demos continuidade à discussão do texto “Conteúdo trabalhado: Ensino e aprendizagem de conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais” do autor Antoni Zabala (1995) que apontava os conteúdos como elementos de análise da prática do professor em sala de aula, pois chamava atenção para a questão do ensino reduzido, da aprendizagem de técnicas de memorização, dialogava também sobre a competência relacionada com as atividades, os conhecimentos de forma interdisciplinar, unindo assim os saberes e atitudes, a formação global do cidadão.

¹ Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores;

² Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores.

Outros aspectos discutidos por esse autor esta relacionados com o despertar no aluno a compreensão da realidade de forma crítica, sendo essencial para a autonomia intelectual, a educação que precisa ter significado e não ser algo mecanizado, a importância dos alunos terem em mente que não existe uma única metodologia para ensinar, mas que podem utilizar diversas estratégias metodológicas, usar conceitos e habilidades. Assim, Arce (2001, p.181) nos informa que:

O professor deste nível de ensino é aquele que ensina, que deve possuir competência (que supere a improvisação, o amadorismo e a mediocridade), tenha precisão, rigor filosófico e disciplina, metodológica, criatividade e criticidade na forma de entender e trabalhar o conhecimento conforme o contexto em que foi produzido.

Nessa perspectiva, ressaltamos a necessidade de criatividade para trabalhar com o conhecimento, de forma que, nos prepara para cada aula e atividade proposta, pois sabemos que no planejamento é uma atividade que apresenta algumas características como, continuidade, previsão, clareza, objetividade e principalmente flexibilidade, podendo assim ocorrer em alguns momentos imprevistos, então cabe a nós estarmos preparados para não cairmos nas improvisações sem baseamento teórico ou sem sentido nenhum para o aprendizado dos alunos. Depois das discussões foi referido pela docente a sistematização do conteúdo por meio de seminários, produção de cartazes e verificação de aprendizagem.

Ao realizar as atividades supracitadas, foi proposto pela professora titular da turma que déssemos continuidade a discussão do texto “Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico” do autor Celso Vasconcellos (2000).

Em se tratando de planejamento, vale ressaltar que durante todo o estágio eram realizadas semanalmente encontros de planejamento com a regente, pois entende-se que esse mecanismo permite ao professor traçar os objetivos, realizar previsões e avaliar todo o processo buscando atender as necessidades e definindo os resultados que se deseja alcançar. Assim, para que pudéssemos desenvolver nosso planejamento foi necessário que a princípio fizéssemos um diagnóstico prévio sobre o que os alunos sabiam sobre o planejamento algo que até então é comum de se ouvir, especialmente, na área da educação.

Então, para obtermos essas análises realizamos a dinâmica da confecção do “monstrinho” em que os aproximadamente 27 alunos foram divididos em grupos, em seguida foram orientados a desenhar cada parte do corpo humano, certamente cada grupo iria

¹ Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores;

² Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores.

desenhar de um jeito diferente dos demais grupos. O objetivo na atividade proposta foi o de os discentes refletirem sobre a necessidade de realizar-se um planejamento antes da execução de uma atividade, compreendendo assim a importância do planejamento de uma maneira organizada.

A partir da orientação e de terem terminado os desenhos cada representante do grupo foi no quadro colar a parte específica do corpo, depois de tudo montado pedimos que socializassem o que perceberam, assim, os licenciandos acadêmicos relataram que cada parte do corpo foi desenhada desproporcional, dessa forma notaram a necessidade de dialogar com outras áreas, relação conhecimento e realidade para compreenderem o currículo e a especificidades de cada turma.

Ao realizar essa dinâmica distribuímos individualmente uma atividade em que os alunos escrevessem três palavras ou expressões que vinham a sua mente quando pensam em planejamento, assim as palavras que foram suscitadas como, organização, passo a passo, preparação, pesquisa, antecedência, objetivo, ideias, finalidade, orientação e entre outros podemos aclarar que esta tudo entrelaçadas a questão do planejamento. Segundo Vasconcellos

Os desafios da nova era da educação são muitos e envolvem esforço e envolvimento extra dos educadores e administradores escolares. Está a frente da educação de crianças e jovens, em tempos onde já ao nascer o indivíduo tem contato com uma gama muito grande de informações, requer dos profissionais de educação uma visão holística do processo, algo que vai além das esferas internas da escola. É preciso unir esforços e construir um bom planejamento (2009, p.24).

Tal informação nos revelam que muitas transformações estão acontecendo no quadro educacional e pelo fato do professor se constituir como uma questão central no contexto brasileiro faz-se necessário que os mesmos desenvolvam e tenham um olhar para os diferentes ângulos da educação pela qual os alunos compreendam os conhecimentos que estão fora das quatro paredes da sala de aula.

Após as dinâmicas, socializações e discussões, dialogamos também com os futuros pedagogos por meio de apresentação de slides, seminários e atividades em que explanamos sobre os níveis de planejamento, a importância e necessidade do planejamento, discutimos sobre as questões da análise da realidade, projeção de finalidade e formas de mediação, planos de ensino, plano de aula e os elementos do plano de ensino, além disso, sobre os projetos

¹ Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores;

² Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores.

político pedagógicos em seu marco referencial, doutrinal, operacional e suas implicações no fazer pedagógico.

Outra etapa de extrema importância para esta experiência docente foi o processo avaliativo. Tivemos a oportunidade de elaborar questões e avaliações, aplicar a atividades e posteriormente corrigi-las. Esse processo nos proporcionou um momento de reflexão e compreensão sobre quão complexo é o ato de avaliar que perpassa pelas relações construídas em sala de aula, os diálogos e que o comportamento dos discentes, e que representam muito do processo avaliativo dentre outros fatores.

Assim, ao participarmos do estágio compreendemos a sua importância para a nossa formação de modo que nos permitiu conhecer mais de perto o real papel do professor no campo educacional. A disciplina estágio na docência nos possibilitou saciar as nossas inquietações e curiosidades a respeito de como trabalhar com a docência no ensino superior porque como sabemos é um campo de experiência que nos exige como em todas as outras áreas uma formação qualificada, desde a formação inicial. De acordo Pimenta e Lima (2004, p. 127) “o estágio passa a ser um retrato vivo da prática docente e o professor-aluno terá muito a dizer, a ensinar, a expressar sua realidade”.

Nessa perspectiva, podemos salientar que o estágio permite uma aproximação com a realidade da profissão na qual atuaremos futuramente, e essa aproximação possibilita-nos conhecer a realidade da profissão, ter conhecimento de como a profissão docente é encarada na sociedade, assim o estágio foi essencial para nossa apropriação da realidade, para analisá-la e questioná-la criticamente de modo que desperte em nós alguns questionamentos como, por exemplo: a quem ensinar; o que ensinar; quando ensinar e como ensinar, ou seja, nos preparar para atuar no contexto da sala de aula, da escola e do sistema de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oportunidade de realizar um estágio na Docência do Ensino Superior permite ao mestrando uma maior compreensão para o exercício da docência, bem como as suas dinâmicas, além de aproximá-lo a convivência com o espaço da sala de aula, contribuindo dessa maneira no desenvolvimento de uma postura consciente e crítica da profissão.

¹ Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores;

² Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores.

A oportunidade de experienciar um estágio docente permite uma melhor compreensão do processo de educação, além de trazer uma compreensão dos desafios inerentes à profissão e o desenvolvimento de práticas pedagógicas.

Constatamos que a possibilidade de vivenciar as experiências desse processo com o professor regente complementa e fortalece a formação do estudante enquanto professor, uma vez que entram em cena vários tipos de saberes. Saberes influenciados pelos contextos de formação dos docentes e pelas histórias de vida de quem ensinam e de quem aprende. Durante o estágio se constroem valores, se estabelecem relações sociais, criam-se vínculos que irão determinar nossa formação enquanto profissionais. Neste sentido, o estágio de docência se configura como uma ferramenta capaz de ampliar as possibilidades de formação de novos docentes e ressignificação de suas práticas.

O estágio nos possibilitou a oportunidade de repensarmos o papel da docência, e percebermos que muito além do conhecimento teórico, outras habilidades são necessárias para o exercício da profissão. Os desafios e a convivência em sala de aula nos fizeram lançar mão de ferramentas diversificadas para o exercício da docência que permeiam o processo ensino-aprendizagem. Tal experiência possibilitou experimentar diversos recursos didáticos e pedagógicos, empregar diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, estabelecer relação entre os conteúdos teóricos e a experiência prática.

Vivenciamos um processo permeado por superação de expectativas de construções e desconstruções que só podem ser supridas no decorrer das atividades de estágio, portanto, o estágio é um percurso formador e construtor de conhecimentos, capaz de proporcionar experiências de ensino-aprendizagem de forma reflexiva e crítica.

Durante o estágio tivemos a oportunidade de compartilhar saberes, práticas e experiências profissionais basilares na construção da nossa identidade enquanto profissionais. Sendo assim, consideramos que essa experiência do estágio supervisionado no curso de pós graduação se torna um elemento fortalecedor na formação de professores, bem como também na atualização dos mesmos.

REFERÊNCIAS

¹ Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores;

² Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores.

ARCE, A. Documentação oficial e o mito da educadora nata na educação infantil. **Cadernos de Pesquisa**. Campinas, n. 113, jul., 2001.

VASCONCELLOS, Celso, Projetopolítico-pedagógico: Uma pratica construtiva para um ensino completo. Revista Aprendizagem, Ano, nº10. Ed. Melo, janeiro/fevereiro 2000.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação, Série saberes pedagógicos).

¹ Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores;

² Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de PPG - Educação Científica e Formação de Professores.